

Código e título da atividade de extensão de origem: 46147 - IFMSA Brazil UFRGS
Autoras: Débora Leite Rocha e Victor Henrique Ignácio
Coautores: Rafaella Aléssio Naibo, Ludmilla Campo Dall'orto Thomazini, Isaque Silva Pordeus, Maria Eduarda Müller Eyng e Letícia Guimarães da Silveira
Nome completo da coordenadora: Lúcia Maria Kliemann

Justificativa: A IFMSA Brazil UFRGS apresenta-se como um espaço plural dentro da Faculdade de Medicina que oferece oportunidades únicas de crescimento pessoal e acadêmico através da possibilidade de mobilizar estudantes do curso para a execução de projetos, campanhas, atividades e capacitações, cujos públicos podem ser populações marginalizadas na sociedade, pessoas com carência de atendimento especializado ou o próprio meio acadêmico. Objetivo: Mobilizar coordenadores locais para estruturar e executar projetos com impacto positivo na comunidade, envolvendo públicos distintos, como pessoas em situação de vulnerabilidade social, estudantes de medicina e profissionais da saúde. Envolver estudantes de medicina em temáticas não contempladas pelo currículo acadêmico, incentivar liderança, trabalho em equipe e multidisciplinaridade na área da saúde. Possibilitar mobilidade acadêmica. Métodos: A IFMSA Brazil UFRGS é organizada nos eixos: eixo administrativo, intercâmbios nacionais e internacionais, Capacity Building, Pesquisa e Atividades. Os comitês temáticos de atividades são: Saúde Pública, Direitos Humanos e Paz, Educação Médica e Saúde Reprodutiva incluindo HIV e AIDS. Cada coordenador local integra um dos comitês, participando das reuniões e atuando em algum projeto, visando a reduzir distorções sociais, conscientizar a comunidade, incentivar pesquisa e publicação. Resultados: Em relação ao Comitê de Saúde Pública, são feitos projetos como a Jornada sobre o Fim da Vida, que tratou sobre terminalidade, comunicação de más notícias e cuidados paliativos, gerando participações em congressos nacionais e revistas. No Comitê de Direitos Humanos e Paz, o "Hearts for the Homeless", realizado com pessoas em situação de rua, enquanto no Comitê de Saúde Reprodutiva incluindo HIV/AIDS, a Jornada da Saúde da Mulher foi um projeto desenvolvido junto à FAMED. Por fim, o Comitê de Educação Médica objetiva complementar o currículo acadêmico, como a Aula de Introdução à Semiologia, atividade que ocorreu durante a pandemia e trouxe a prática clínica a alunos restritos ao ensino à distância.